



Residência profissional agrícola no assentamento “8 de Março”, Teresina/Piauí.

Agricultural professional residence in the “8 de Março” settlement, Teresina/Piauí.

SILVA, Ernandes Felício da¹; ALVES, Elaize Pereira²; SILVA, Maria Majaci Moura da³; D’ALBUQUERQUE, Cristiane Lopes Carneiro⁴; NASCIMENTO, Isôlda Márcia Rocha do⁵; CARVALHO, Luzineide Fernandes

¹Colégio Técnico de Teresina-CTT/UFPI, ernandessilva.fs@gmail.com; ²Colégio Técnico de Teresina-CTT/UFPI, elaize123pereira@gmail.com; ³Colégio Técnico de Teresina-CTT/UFPI, majaci@ufpi.edu.br; ⁴Colégio Técnico de Teresina-CTT/UFPI, clcsouza.pi@ufpi.edu.br; ⁵Colégio Técnico de Teresina-CTT/UFPI, isoldamarcia@ufpi.edu.br; ⁶Colégio Técnico de Teresina-CTT/UFPI, luzineide@ufpi.edu.br;

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo: Agricultura familiar é praticada em pequenas propriedades, respondendo cerca de 70% da produção que chega à mesa do brasileiro. Objetivou-se avaliar o efeito da implantação do Programa Residência Agrícola no Assentamento “8 de Março” no município de Teresina, PI. Para obtenção dos dados utilizou um questionário semiestruturado que foi aplicado às 10 famílias assistidas. Os dados demonstraram que após a implantação do Programa de Residência Agrícola aumentou o número de famílias que implantaram horta, unidade de produção de suínos e galinhas. E as que adotaram novas técnicas de manejo de produção de frutas, de hortaliças bem como as famílias que passaram a usar a compostagem. Concluiu-se que o Programa Residência Agrícola contribuiu de forma positiva no modo de produção do pequeno produtor rural, resultando, assim, em aumento e diversificação da produção e conseqüentemente, melhorias alimentares, educativas, sociais e econômicas.

Palavras-chave: qualidade de vida, sustentabilidade, assistência técnica.

Introdução

Agricultura familiar, são praticadas em pequenas propriedades e tem com mão de obra predominantemente familiar, é responsável por 70% da produção de alimentos no Brasil. Tem uma produção diversificada, nas culturas permanentes, o segmento responde por 48% do valor da produção de café e banana; nas culturas temporárias, são responsáveis por 80% do valor de produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão (HOFFMANN, 2014).

Apesar dessa importância, no Brasil, os agricultores familiares sempre receberam pouco suporte do poder público no desenvolvimento de sua atividade (CASTRO e PEREIRA, 2017), por isso a importância da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) têm como compromisso levar melhorias econômicas, culturais, ambientais, sociais e políticas a comunidades



rurais. Estas comunidades recebem acompanhamento de um agente de extensão rural no campo, objetivando avaliar e planejar o sistema de produção agrícola. Com isso, fortalece a agricultura familiar, aumentando a sustentabilidade, a estabilidade produtiva e a qualidade de vida (BRASIL, 2004).

Desse modo, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da implantação do Programa Residência Agrícola do AgroIFNordeste nas famílias assistidas no Assentamento 8 de março no município de Teresina, PI.

Metodologia

O estudo foi realizado no Assentamento 8 de Março, localizado na Chapadinha Sul município de Teresina Piauí, a 6km da BR 316 km 22, o mesmo teve sua ocupação no dia 08 de março do ano de 2016 organizado pelo Movimento Sem Terra - MST sendo que, atualmente está regularizado pelo INCRA e é assistido pelo Governo do Estado do Piauí. O referido Assentamento foi selecionado para implantação do Programa de Residência Agrícola do Projeto AgroIFNordeste, gerenciado pelo Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI.

O Assentamento é constituído por 180 famílias assentadas em lotes com dimensões 50 x 100 totalizando 5000m², tendo como principal atividade a Agricultura Familiar que voltada para o cultivo de mandioca, milho, feijão, arroz, frutíferas, hortaliças e produção de animais de pequeno e médio porte como suínos e galinhas, sendo a produção, na sua maioria, utilizada no consumo da família.

O levantamento de dados foi realizado por meio de pesquisa descritiva, aplicada a comunidade. As entrevistas foram feitas mediante a aplicação de um questionário semiestruturado com 42 perguntas objetivas e subjetivas, realizado com 10 famílias assistidas pelo Programa Residência Profissional Agrícola do AgroIFNordeste no período de outubro de 2021 a outubro de 2022, sendo que somente nove aceitou responder o referido questionário.

A aplicação do questionário foi mediante o google forms, onde foi compartilhado o link para cada produtor responder, aos semianalfabetos foi feita visita e realizada a aplicação do questionário de forma oral, as respostas obtidas foram introduzidas no google forms. A análise de dados foi feita através de estatísticas descritivas agrupando as informações por grau de importância.

Resultados e Discussão

Os dados demonstraram que após a implantação do Programa de Residência Agrícola aumentou o número de famílias que implantaram horta e unidade de produção de suínos e galinhas (Figura 1).

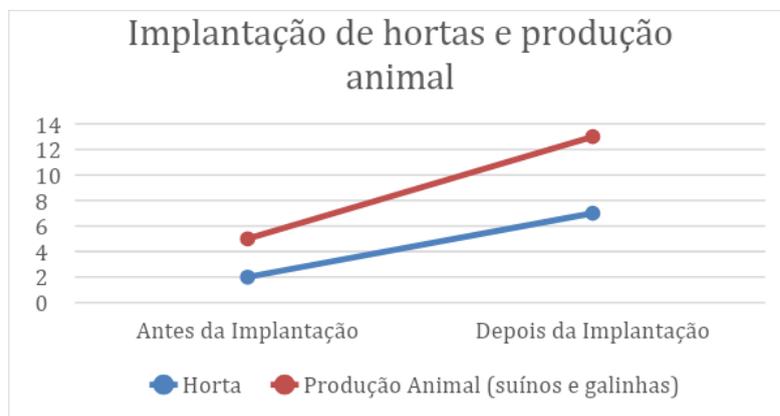


Figura 1 – Implantação de hortas e unidade de produção de galinhas e suínos pelas famílias assistidas pelo programa de residência agrícola do assentamento 8 de março.

Notou-se que após implantação do programa as famílias assistidas passaram a adotar técnicas de manejo na produção de frutas, visando melhorar a produtividade (Figura 2).

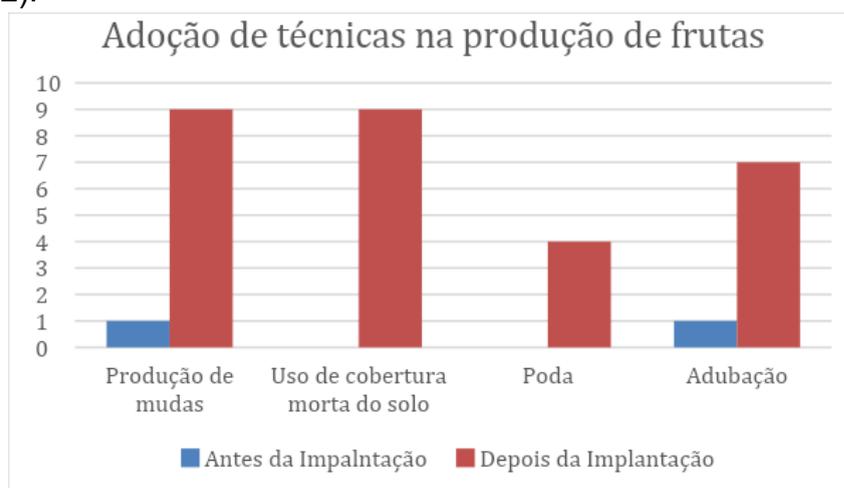


Figura 2 – Adoção de técnicas de manejo de frutas pelas famílias assistidas pelo programa de residência agrícola do assentamento 8 de março.

Na Figura 3, observa-se que após implantação do programa as famílias assistidas, empenhadas em melhorar sua produção, passaram a adotar técnicas de manejo na produção de hortaliças.

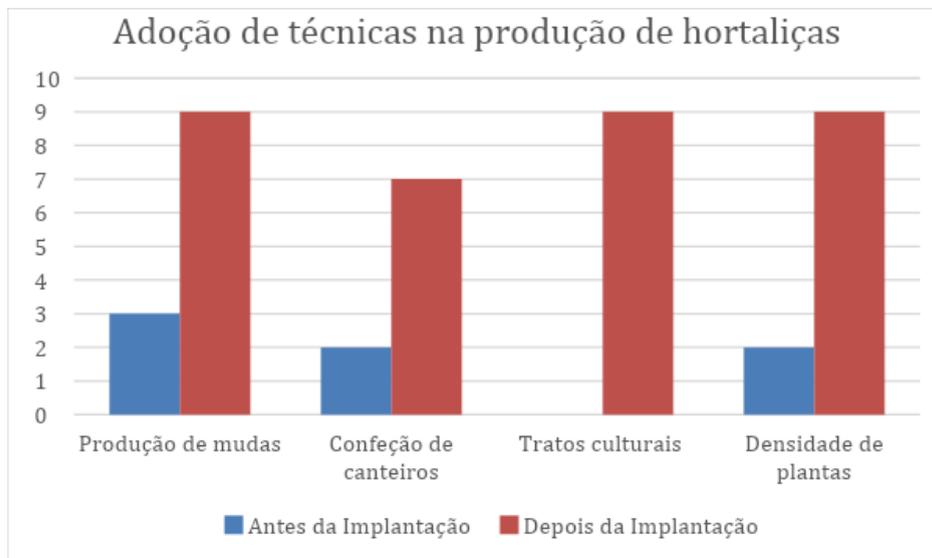


Figura 3 – Adoção de técnicas de manejo de hortaliças pelas famílias assistidas pelo programa de residência agrícola do assentamento 8 de março.

O aproveitamento dos resíduos sólidos orgânicos teve uma boa aceitação pelas famílias assistidas pelo programa, pois observou-se uma mudança de hábito no descarte dos resíduos, promovendo uma melhoria ambiental, consequentemente evitando um impacto na sanidade humana e animal. Além disso, produzindo adubo de ótima qualidade para uso na produção agrícola (Figura 4).

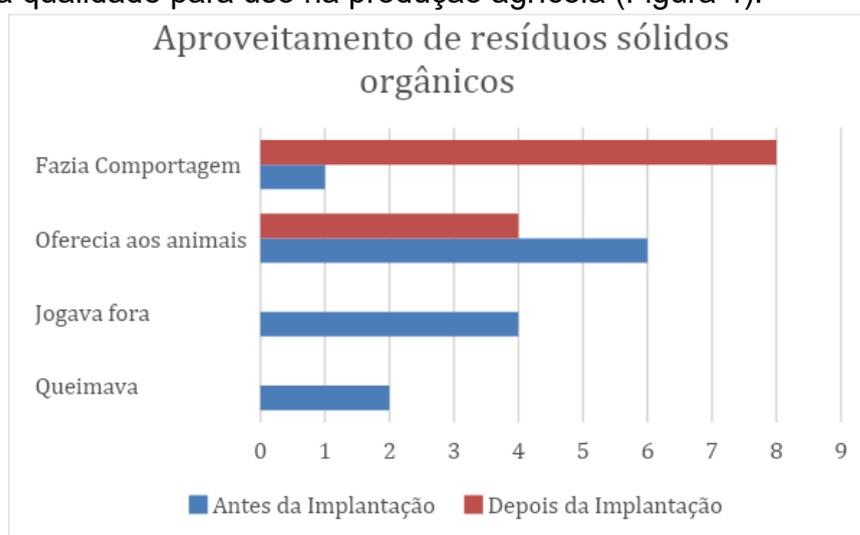


FIGURA 4 – Aproveitamento dos resíduos sólidos pelas famílias assistidas pelo programa de residência agrícola do assentamento 8 de março.

O Programa Residência Agrária mostrou a necessidade das famílias do Assentamento 8 de Março por assistência técnica permanente e de qualidade capaz de promover uma verdadeira mudança na produção de suas unidades produtivas e na qualidade de vida



daquelas famílias (GOMES, et al., 2018). Este talvez seja o ponto principal, não basta o técnico levar conhecimento técnico, mas também mostrar a eles que é possível viver com a renda de sua atividade (GOMES, et al. 2018).

Conclusões

Conclui-se que a unidade produtiva do assentamento 8 de março, no início da execução do projeto encontrava-se com grandes dificuldades relacionadas à produção agrícola e pecuária, dentre as diversas causas, a assistência técnica, era uma das grandes limitações para melhoria da capacidade produtiva destas unidades. A Assistência Técnica prestada pelo técnico residente contribuiu positivamente para a capacitação dos produtores e das produtoras, proporcionando aumento do uso de práticas adequadas pelas famílias assistidas, tanto no sistema de produção animal como vegetal, resultando em aumento da produção, diversidade de produtos e melhorias na alimentação, educativas, sociais e econômicas, desse núcleo familiar.

Agradecimentos

Colégio Técnico de Teresina – CTT/UFPI; Instituto Federal do Piauí – Programa de Residência Agrícola do Projeto AgrolFNordeste. Assentamento “8 de março”.

Referências bibliográficas

BRASIL. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Brasília: MDA, 2004.

CASTRO, CÉSAR NUNES DE; PEREIRA, CAROLINE NASCIMENTO. Agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural e a política nacional de ATER. Brasília: IPEA. 2017. 48p.

GOMES, ADRIANO PROVEZANO; ERVILHA, GRABRIEL TEXERA; FREITAS, LUCAS FERREIA DE; NASCIF, CHRISTIANO. Revista de Política Agrícola, Ano XXVII. N. 2. abr/mai/jun. 2018. p. 79-94.

HOFFMANN, RODOLFO. A agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos no Brasil? **Segurança Alimentar e Nutricional**, v. 21, p. 417-421, 2014.